

## PRIMEIROS CURRÍCULOS DAS ESCOLAS OFICIAIS DE ENFERMAGEM NO BRASIL E ARGENTINA: UM ESTUDO COMPARATIVO

Raquel Josefina de Oliveira Lima<sup>a</sup>  
Maria Cristina Sanna<sup>b</sup>

### Introdução

O ensino oficial da Enfermagem, no Brasil, surgiu em um momento em que o Estado brasileiro estabeleceu suas primeiras políticas no campo da saúde baseadas em diretrizes definidas por órgãos de saúde especificamente constituídos para o fim de instituir, coordenar e executar ações de cunho coletivo. A estruturação de órgãos de saúde, no nível nacional e nos estados, começou a se dar no século XIX, mas só no início do século XX foi criado o Departamento Nacional de Saúde Pública, uma organização estatal que deu origem ao Ministério da Educação e Saúde, depois, Ministério da Saúde<sup>1</sup>.

Carlos Chagas, diretor do DNSP, conhecendo o trabalho sanitário que era desenvolvido pelas enfermeiras, nos Estados Unidos, solicitou a cooperação e assistência internacional de saúde da Fundação Rockefeller para a organização, no Brasil, de um serviço de enfermeiras de saúde pública, além de convencer o governo brasileiro a criar a Escola de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saúde Pública (hoje Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro), no Rio de Janeiro, em 1923<sup>2</sup>.

Na América Latina, a formação profissional em enfermagem deu-se pelas necessidades sócio-econômicas, decorrentes de doenças, entre elas as infecto contagiosas, e a necessidade de conter a propagação destas, melhorando e poupando, do adoecimento, a força de trabalho e neste cenário a Argentina foi o primeiro país da América Latina a iniciar a profissionalização oficial da enfermagem<sup>3</sup>, fato que ocorreu apenas 33 anos depois no Brasil.

A Enfermagem argentina deve a regularização do ensino a Cecília Grieson, formada em 1889 na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Buenos Aires que, após a epidemia de varíola, compreendeu a necessidade de profissionalizar a enfermagem.

Enquanto cursava o quarto ano de medicina, em 1886, fundou a Escola de Enfermagem e Massagistas, inicialmente autônoma e independente, e que logo depois se tornou dependente do Círculo Médico Argentino<sup>c</sup>. Em 1892, a escola passou da esfera privada para a estatal, sendo incorporada ao município de Buenos Aires como Escola de Enfermagem da Assistência Pública. O prestígio e seriedade da escola, permitiram que, após a conclusão do ano, os certificados fossem validados pelo Departamento Nacional de Higiene da Argentina.

Destaca-se que os fatores impulsionadores dessa formação foram convergentes, dado que havia a necessidade premente de organização da saúde pública, com vistas ao controle das epidemias para possibilitar o comércio internacional e, posteriormente, a necessidade do cuidado com a saúde do trabalhador, para proteger e aumentar a força de trabalho em ambos os países.

---

<sup>a</sup> Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Doutoranda regularmente matriculada no Programa de Pós Graduação da Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Administração e Gerenciamento dos Serviços de Saúde (GEPAG) da UNIFESP. E-mail: [raklima@ig.com.br](mailto:raklima@ig.com.br)

<sup>b</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Pesquisadora independente. Orientadora credenciada junto à Pós Graduação senso estrito da Universidade Federal de São Paulo. Professora afiliada da Escola Paulista de Enfermagem da UNIFESP. Pesquisadora do GEPAG da UNIFESP.

O presente projeto objetiva conhecer os eventos que circundaram a formação do primeiro curso oficial de formação de enfermeiros no Brasil e na Argentina, realizando um estudo comparativo, para identificar como se deu, nesses países, as condições de emergência e de implantação das escolas de enfermagem, à luz dos fatores político-sociais e ideológicos.

A elucidação do problema em estudo pretende responder às seguintes questões:

- ✓ Quais foram as trajetórias de criação e implantação das primeiras Escolas de Enfermagem no Brasil e Argentina?
- ✓ Como se estruturou o primeiro currículo de enfermagem em cada um desses países?
- ✓ Quais as influências político-sociais e ideológicas presentes nos currículos?
- ✓ Quais são os pontos de convergência e divergência das propostas curriculares?

### **Objetivo geral**

Comparar a trajetória de criação e implantação dos currículos dos primeiros cursos oficiais de formação de enfermeiros no Brasil e Argentina.

### **Objetivos específicos**

- Descrever a estrutura do primeiro currículo de formação de enfermeiros praticados nas primeiras escolas oficiais de enfermagem no Brasil e na Argentina;
- Analisar as influências político-sociais e ideológicas presentes nos primeiros currículos das escolas em foco, do Brasil e Argentina; e
- Identificar e analisar os pontos de convergência e divergência das propostas curriculares praticadas em cada país.

### **Método**

Pesquisa de natureza histórico-documental, cujo recorte temporal tem seu marco inicial na data de fundação da primeira escola de enfermagem na América Latina “Escola Municipal de Enfermeiras Dr<sup>a</sup> Cecilia Grieson”, na Argentina, no ano de 1890, e o final, em 1923, ano em que se deu a criação da Escola de Enfermagem do Departamento Nacional de Saúde Pública, no Rio de Janeiro<sup>c</sup>. Os currículos a serem estudados são os das referidas escolas e as outras fontes primárias de pesquisa serão as demais documentações dos cursos e a legislação vigente à época, além das fontes secundárias, constituídas de publicações sobre os cursos em estudo.

Após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética da UNIFESP e autorização dos respectivos locais de estudo deu-se início à coleta de dados. Nas instituições citadas, foram selecionados os documentos que atendiam ao objeto e objetivos do estudo. Os mesmos estão sendo reproduzidos por meio de digitalização e sua autenticidade certificada pelas instituições cedentes.

O Referencial Teórico-Filosófico de análise estará vinculado às preposições da História do Currículo, segundo Goodson, para quem os estudos sócio-históricos do currículo possibilitam a análise das circunstâncias em que foram construídas, negociadas e reconstruídas determinadas realidades curriculares<sup>4</sup>. Na análise da história do currículo, é fundamental que este não seja visto como resultado de um processo social necessário de transmissão de valores, conhecimentos e habilidades, em torno dos quais haja um acordo geral, mas como um processo constituído de conflitos e lutas entre diferentes tradições e diferentes concepções sociais e neste cenário Roger Chartier parece ser a melhor escolha para ancorar a análise dos documentos na perspectiva histórica pois possibilita identificar o modo como, em diferentes lugares e momentos, uma realidade social é construída, pensada e dada a ler<sup>5</sup>.

---

c)Para efeito da pesquisa serão utilizados os nomes iniciais das escolas em estudo.

## **Contribuições para a Enfermagem**

Existem vários instrumentos legais que orientam a construção dos currículos de formação do enfermeiro, esses, na maioria das vezes, acompanham as transformações sócio-históricas da sociedade, e estudá-las ajuda a conhecer os processos de sua construção e pode favorecer a compreensão do cenário atual da formação de enfermeiros no Brasil e Argentina, o que justifica a realização da presente pesquisa.

## **Referencias**

- 1- Backes, Vânia Marli Schubert. Estilos de Pensamento e Práxis na Enfermagem: a contribuição do estágio pré-profissional. Ijuí: Ed. Ijuí. 2000.
- 2- Oguisso, Taka. Trajetória histórica e legal da enfermagem. Barueri, São Paulo: Manole. 2005.
- 3- Titto, Raul; Ricci, Maria Teresa; Titto, Ricard. Historia de La Enfermería: formación y perspectivas. 1º Ed. Buenos Aires: El Ateneo, 2004.
- 4- Goodson IF. Currículo: teoria e história. Petrópolis: Editora Vozes, 1995.
- 5- Chartier, Roger. A história cultural: entre práticas e representações. Trad. Maria Manuela Galhardo. São Paulo: Difel, 1988.

**Palavras Chaves:** Enfermagem; História da Enfermagem. Ensino de Enfermagem.

**Eixo:** O que e para que pesquisar: limites e possibilidades das linhas e grupos de pesquisa em enfermagem



O CLÁSSICO E O EMERGENTE: DESAFIOS DA  
PESQUISA EM ENFERMAGEM  
03 A 05 DE JUNHO DE 2013  
HOTEL PRAIA MAR - NATAL/RN